

# FÉ DIVERSIFICADA

Às vésperas de receber o papa Bento XVI, a Igreja Católica no Brasil concentra diversos movimentos e formas de praticar a fé, como faz Lucivânia Marques, que atribui à oração a melhora da saúde da filha Juliana (foto). [5



Cristina Cabral

# Fé católica tem a marca da diversidade

IGREJA CATÓLICA TEM MAIS DE 300 MOVIMENTOS, DOS QUAIS 100 ESTÃO EM GOIÁS, DESDE OS TRADICIONAIS CURSILHISTAS ATÉ FEMINISTAS QUE DEFENDEM DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

ISABEL CZEPAK

Quando desembarcar no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, na tarde de quarta-feira, para a visita de quatro dias que fará ao Brasil, o papa Bento XVI encontrará uma diversidade enorme de cristãos à sua espera. O Brasil não é apenas um País de pluralismo religioso. A exemplo do que ocorre em outros países do mundo, concentra inúmeras igrejas dentro da Igreja Católica. São mais de 300 movimentos diferentes, cada um com sua forma de praticar a fé cristã.

Desses 300 movimentos, estima-se que 100 existam em Goiás. No último encontro de leigos realizado pela Arquidiocese em Goiânia, em torno de 20 compareceram. Ou seja, apenas na capital há pelo menos 20 correntes de leigos (católicos não-ordenados) estruturadas e reco-

nhecidas, que se reúnem regularmente e estão ativas dentro da Igreja. Há ainda os movimentos que não são reconhecidos. Uma heterogeneidade intrigante e instigante.

Na Igreja existem movimentos tradicionais, que seguem com rigor o Evangelho, como o Movimento do Cursilho da Cristandade. "Somos contrários ao segundo matrimônio e ao uso de preservativos e anticoncepcionais e defendemos o sexo apenas no casamento, para procriação", explica o advogado Ruarc Douglas Ferreira, de 80 anos, cursilhista há 35 anos. Do outro lado, estão movimentos como o que originou a organização não-governamental (ONG) feminista Católicas pelo Direito de Decidir (CDD-Br).

Fundada no Brasil em 1993, a ONG defende a autonomia das mulheres, especialmente a sexual e reprodutiva. Por isso apóia o uso

do preservativo e não só concorda como trabalha pela descriminalização do aborto. "A tradição teológica cristã permite recorrer à própria consciência para tomar decisões éticas e exercer o sagrado direito de decidir", diz manifesto no site da entidade, que também defende a livre orientação sexual e apóia a Parada do Orgulho Gay.

Vários movimentos católicos enfrentaram dificuldade para se consolidar, como a Renovação Carismática, que precisou da manifestação pública de aceitação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para ser aceita. Com 40 anos de existência, a Renovação proliferou por todo o mundo, acreditando no poder da cura pela oração.

"Há pessoas que têm o dom, o carisma da cura e podem proporcioná-la aos seus semelhantes por meio da oração", comenta Vera Lúcia de Moura, coordenadora arquidiocesana do movimento. O engenheiro Paulo César Vaz de Melo, 53, diz que sua família recebeu a graça. "Minha filha teve leucemia aos 7 anos e tinha apenas 15% de chance de sobreviver. As orações fizeram com que ela passasse por todas as etapas do tratamento e vencesse a doença." A funcionária pública Lucivânia Marques de Pádua, 46 anos, pensa o mesmo em relação à sua própria filha. Juliana, 3 anos, melhorou de saúde depois que foi batizada. "Ela era muito alérgica e vivia debilitada. Foi a graça Divina", diz convicta.



## PROGRAMAÇÃO

Confira o roteiro completo da visita de Bento XVI ao Brasil

### QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO

- **9 horas** - Partida de Roma.
- **16h30** - Chegada ao Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, onde será recebido pelo presidente Lula. Depois, seguirá para o Aeroporto Campo de Marte.
- **18h10** - Traslado em papamóvel aberto do Aeroporto Campo de Marte ao Mosteiro de São Bento.

### QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO

- **8 horas** - Missa privada na Capela Mosteiro de São Bento.
- **11 horas** - Visita ao presidente Lula no Palácio dos Bandeirantes.
- **13h15** - Almoço com a Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).
- **18 horas** - Encontro com jovens no Estádio Pacaembu.
- **20 horas** - Retorno ao Mosteiro de São Bento.

### SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO

- **9 horas** - Chegada ao Campo de Marte, em São Paulo, onde haverá a missa de canonização do Frei Galvão.

- **12 horas** - Retorno ao Mosteiro de São Bento.
- **15h45** - Traslado em papamóvel panorâmico do Mosteiro de São Bento à Catedral da Sé, onde haverá encontro com bispos do Brasil.
- **17h15** - Traslado no papamóvel da Catedral da Sé ao Campo de Marte.
- **18 horas** - Saída para Aparecida.
- **19 horas** - Chegada ao Santuário Nacional de Aparecida. Traslado em papamóvel panorâmico ao Seminário Bom Jesus.

### SÁBADO, 12 DE MAIO

- **8 horas** - Missa privada na Capela do Seminário Bom Jesus.
- **9h30** - Saída para a Fazenda Esperança, em Guaratinguetá.
- **11h45** - Retorno ao Seminário Bom Jesus.
- **12h45** - Almoço com a Presidência da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe e com os membros da comitiva papal.
- **17h45** - Retorno ao Santuário Nacional de Aparecida.
- **19h30** - Retorno ao Seminário

Bom Jesus.

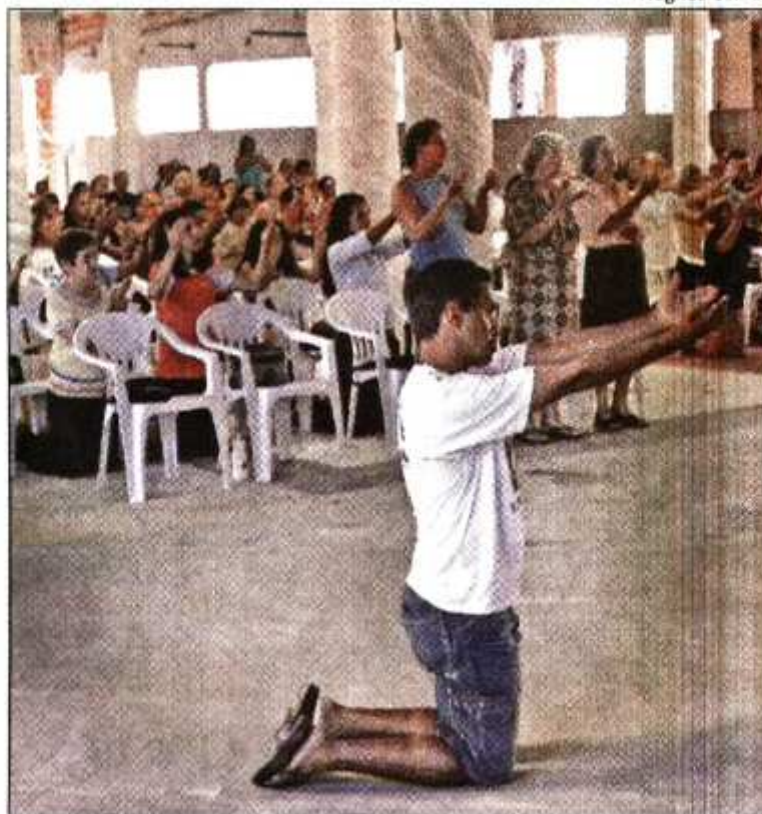
### DOMINGO, 13 DE MAIO

- **9h15** - Traslado no papamóvel ao Santuário Nacional de Aparecida.
- **9h30** - Percurso em papamóvel entre os fiéis.
- **10 horas** - Missa de Inauguração da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe.
- **12h30** - Retorno ao Seminário Bom Jesus.
- **16 horas** - Sessão inaugural dos trabalhos da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe na Sala de Conferência do Santuário de Aparecida.
- **17h30** - Retorno ao Seminário Bom Jesus.
- **18h20** - Saída para o heliporto do Santuário de Aparecida, onde embarca para o Aeroporto Internacional de Guarulhos.
- **20h15** - Partida para Roma.

### SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO

- **12h45** - Chegada ao Aeroporto de Roma.

Wagnas Cabral



Carismáticos acreditam que oração tem poder da cura

# Padre explica pluralidade

Difícil seria não haver diversidade em uma instituição que congrega, apenas no Brasil, 132,8 milhões de pessoas. Pesquisa publicada na sexta-feira pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) informa que 73,79% da população do País é declaradamente católica. Em um universo tão grande de indivíduos, as diferenças são inevitáveis e "bem-vindas", diz o padre Rodrigo de Castro Ferreira, de 27 anos, responsável pelas vocações na Arquidiocese. "A Igreja acolhe a todos e promove a unidade dessa diversidade, que é característica da sociedade em que estamos inseridos."

O padre observa que os pensamentos são vários, mas "a luz de orientação é uma só". Ele diz que a Igreja acolhe a todos, mas busca a reorientação das pessoas. Nessa busca não há, conforme o religioso, uma imposição de mudança. "O espírito de Deus está onde existe liberdade." Conforme o padre, a Igreja Católica está aberta, por exemplo, aos homossexuais que queiram ordenar-se ou simplesmente frequentá-la como leigos, desde que eles se submetam às regras comuns aos demais, como o celibato. Mas não aprova a relação homossexual. "O sexo tem caráter unitivo e procriativo, princípios que não podem

ser dissociados. Isso é impossível numa relação homossexual."

Em relação a questões como o divórcio e o segundo casamento, por exemplo, a Igreja tem posições um pouco mais tolerantes. "Um casamento pode ser anulado se o casal não consegue ter relações sexuais ou se o sacramento do casamento não foi consumado." A anulação independe do tempo que o casal levou para pedir a anulação ao Tribunal Eclesiástico. "Acompanho o caso de um casamento de 30 anos que vai tornar-se nulo", comenta o padre.

LEIA MAIS SOBRE A  
VISITA DO PAPA NO MAGAZINE